

## No Areeiro as pessoas são a prioridade

*Envolver a comunidade em todos os projetos sociais, culturais, desportivos e económicos é um dos propósitos da Junta de Freguesia do Areeiro (uma das primeiras a criar um centro Intergeracional), que pontua toda a sua atividade «pelo bom senso» na resolução dos problemas dos residentes, tendo sempre em vista «a procura de melhores condições de vida para todos», defendem os vogais Patrícia Brito Leitão, responsável pelos pelouros de Educação, Cultura e Dinamização do Espaço Público, e Rodolfo de Castro Pimenta, responsável pelo departamento Jurídico, Desporto e Associativismo, Tempos Livres e Lazer, Ambiente e Bem-estar Animal e Modernização Administrativa.*

Para o executivo da Junta de Freguesia do Areeiro, este está a ser um «mandato, essencialmente virado para as pessoas», salientando que, aos poucos e poucos, a freguesia do Areeiro está a mudar, «mas só com muito trabalho, dedicação e luta política se vai conseguindo um pouquinho do muito que ambicionamos para a nossa fregue-

ria», defendem os vogais Patrícia Brito Leitão e Rodolfo de Castro Pimenta. É, no seguimento da política de apoios, que a Junta de Freguesia lançou uma plataforma gratuita, tanto para os clientes, como para os comerciantes para compras online no comércio do bairro. Esta plataforma tem como principal objetivo apoiar o comércio local para os ajudar a manter à tona.

Este ano, adianta Patrícia Leitão, ao contrário do que sucedeu em anos anteriores em que a Junta entregava na época natalícia um cabaz com alimentos às famílias mais carenciadas, foi decidido aliar, devido à pandemia, o apoio social ao comércio bairrista.

Assim, as famílias mais carenciadas da freguesia, que estão referenciadas pela ação social, receberam um bloco de talões - de 60, 80 ou 100 euros - consoante o número do agregado, para utilizarem nas lojas que aderiram à iniciativa, evitando assim alguns constrangimentos... os comerciantes registavam as compras como fazem habitualmente. A única diferença é o modo de pagamento. Os clientes pagavam em vouchers que, posteriormente, eram trocados por dinheiro assim que os comerciantes apresentavam as faturas.

Nesta «operação», esclarece Patrícia Leitão, as crianças não foram esquecidas, todas receberam um voucher de 15 euros para trocar por brinquedos ou roupa também nas lojas da freguesia do Areeiro.

### Educação e cultura

Tanto para Patrícia Leitão como para Rodolfo Pimenta, há equipamentos que são «determinantes para o bem-estar dos cidadãos e poderíamos enumerar vários», nomeadamente em termos educacionais e de apoio às famílias, principalmente em termos de creches.

Na freguesia do Areeiro a maioria dos equipamentos existentes são privados pelo que as famílias com menores recursos económicos têm que de se deslocar para longe para poderem deixar os seus bebés.

Foi por essa razão - e conhecedor das necessidades em matéria destes equipamentos que as freguesias devem possuir - que a Junta lutou pelo Edifício do antigo Jardim de Infância António José de Almeida que, passou para a Junta de Freguesia do Areeiro, e após obras de requalificação, e irá acolher cerca de 80 crianças.

Um outro aspeto que, de certa forma «indigna» os vogais da freguesia do Areeiro, prende-se com «a celeberrima carta educativa» onde deveria constar, como primeira escolha para colocação dos alunos, os filhos dos moradores da freguesia. Ainda hoje, essas situações se mantêm, apesar de ser a Junta de Freguesia do Areeiro a pagar aos auxiliares de educação e, também, a pagar obras de requalificação dos espaços educativos.

Por outro lado, e como «não é a viver no passado que se constrói o futuro», Rodolfo Pimenta e Patrícia Leitão affiançam que «a freguesia está apostada no futuro» e, assim, continua a de-

envolver políticas criadas a pensar «em todos aqueles que residem, trabalham e frequentam a Freguesia do Areeiro», salientando o trabalho associativo e comunitário que tem sido desenvolvido, nomeadamente no campo cultural.

### Cultura para todos

E, é nesse sentido, que a Junta do Areeiro tem dinamizado a atividade lúdica da Freguesia, através da promoção de projetos que possam ter impacto na comunidade.

É, dessa forma, que a Junta do Areeiro continua apostada em fortalecer o projeto Intergeracional, que permite um convívio salutar entre mais velhos e mais novos, com o objetivo de «oferecer à população uma maior oferta ao nível de atividades lúdicas e culturais».

Esta oferta faz-se tanto em sessões de cinema ao ar livre, para crianças e para adultos, peças de teatro infantil que percorrem semanalmente os jardins da Freguesia, passeios culturais, workshops, exposições temporárias, feiras temáticas, sessões de serenatas para fregueses, concertos, arraiais e muito mais. Para além da programação própria, a Freguesia promove ainda várias iniciativas culturais da comunidade e negócios locais, como a Cabine da Leitura, a Livraria Barata ou a Livraria Cult.

Ainda este mês, a Junta de Freguesia lança dois novos projetos de apoio aos artistas e à cultura da Freguesia. O primeiro é a Casa da Cultura do Areeiro Digital, onde todos os artistas e técnicos de apoio às artes podem expor e divulgar o seu trabalho, portfolio, serviços e contactos. O segundo é uma loja Pop-Up, na Praça de Londres onde os artistas e artesãos residentes na Freguesia podem divulgar e vender as suas peças.



via», defendem os vogais Patrícia Brito Leitão e Rodolfo de Castro Pimenta.

Muita foi a atividade da Junta de Freguesia. Desde logo e no início do mandato, a autarquia teve como principal preocupação pôr em funcionamento uma série de iniciativas que consubstanciam o slogan «É bom Viver no Areeiro», criando «um amplo conjunto de serviços de apoio a todos. Porque, para nós, as pessoas sempre estiveram e estarão em primeiro lugar», reafirmam os dois vogais.

Aliás, neste período de pandemia, em que muitas pessoas estão a passar por uma grave crise financeira, nomeadamente as famílias e o sector do comércio local, a Junta de Freguesia demonstrou que consegue mitigar, de uma forma imediata, os principais problemas dos residentes e dos empresários locais, nomeadamente em termos de apoios às famílias mais carenciadas, tanto na distribuição de bens alimentares, como no acompanhamento de idosos isolados.

Como adianta Rodolfo de Castro Pimenta, «esta iniciativa é mais um passo do executivo autárquico para garantir mais opções aos fregueses e comerciantes da freguesia, numa altura difícil para todos. Pretende-se com esta medida apoiar o comércio local no contexto da crise sanitária e económica que atravessamos, dando mais ferramentas aos pequenos empresários para desenvolverem a sua atividade e divulgando-a».

### Entregas ao domicílio

Como referem os dois vogais, a junta de freguesia já tinha disponibilizado um serviço de entregas ao domicílio para grupos de risco, mobilidade reduzida e em confinamento profilático ou em quarentena, como também a possibilidade de passear os cães de pessoas que não o possam fazer por estarem nessas circunstâncias.

## Guia ajuda a procurar serviços

O Guia de Recursos Sociais e Locais da Freguesia do Areeiro, criado pela autarquia, encontra-se dividido em duas partes. Na primeira parte, existe um índice por valências, onde se pode encontrar, de acordo com o serviço que procura, todas as instituições e organismos da Freguesia que o fornecem, podendo assim consultar, numa segunda parte, todos os dados referentes às mesmas através do Guia de Entidades por Ordem Alfabética.



ÓPTICA  
DON MIGUEL



A sua óptica de excelência

Av. Estados Unidos da América, 139B - 1700-173 Lisboa - 217 960 663 | 964 875 236

# Solidariedade é palavra de ordem no Areeiro

O Areeiro é uma Freguesia solidária, em que as ofertas de voluntariado para ajudar o próximo são uma constante. Realidade essa que a pandemia só veio reforçar. Como salienta a Junta de Freguesia, no Areeiro o passado, o presente e o futuro convivem numa simbiose perfeita, com reflexos claros em situações que vão da arquitetura à cultura, passando pelo comércio tradicional e pela transição digital, até à vivência comunitária e familiar ao próprio tecido social.



Areeiro disponibilizar uma aplicação de forma totalmente gratuita aos comerciantes com atividade no seu território. A Proximity, um Centro Comercial Online, que permite aos comerciantes «terem» uma loja, onde podem divulgar ou vender os seus produtos e serviços.

Desta forma, os clientes, para além de poderem comprar online no comércio tradicional, beneficiam do serviço de entregas gratuito assegurado pela Junta de Freguesia. A adesão dos comerciantes foi a maior prova de que a aposta estava certa, contando já com praticamente 100 registos de lojas e restaurantes.

Segundo a autarquia, a razão de ser desta medida prende-se com a necessidade de a Junta de Junta de Freguesia do Areeiro promover uma comunicação mais dinâmica com a população, promovendo a cidadania participativa, proximidade e a qualidade de vida, porque continua a acreditar que «É Bom Viver no Areeiro!»

Para o Presidente Fernando Braamcamp «nós no Areeiro trabalhamos para servir a população, em defesa do bem comum e da comunidade que servimos», porque entendemos que «os autarcas têm um espírito de missão e são eleitos para representar e defender as pessoas».

Para além das competências que são próprias das freguesias em Lisboa, a Junta de Freguesia do Areeiro entende, salienta que a «dimensão social é determinante para um organismo público de proximidade como são as Freguesias e, nesse sentido, disponibilizamos uma série de apoios sociais, como: o programa 'Olá Bom dia!', de combate ao isolamento; o programa 'Ferro de Soldar', de pequenas reparações em casa de pessoas que não têm condições para as realizar; o 'Banco de Ajudas Técnicas'; o 'Banco Alimentar'; o 'Cartão de Medicamentos'; consulta jurídica em parceria com a Ordem dos Advogados Portugueses; o pagamento das despesas médico-

nídeos e felinos, ou relativas a estabelecimentos comerciais.

Por outro lado, a Junta de Freguesia lançou uma plataforma para compras online no comércio local, por considerar que é necessário fomentar e promover a economia local e dar prioridade à compra direta de bens e serviços na Freguesia, ou com parcerias no comércio local.

A transição digital, bem como a necessidade de apoiar o comércio local, potenciada pela pandemia, foram o gatilho para a Junta de Freguesia do

veterinárias dos animais de companhia das pessoas com carências económicas, referenciadas pela ação social; entre outros».

## Preocupações sociais

No entender do Presidente Fernando Braamcamp, «a nossa preocupação social foi reforçada em 2020, devido à pandemia da Covid-19, pelo que sentimos a necessidade de ir ainda mais longe nos apoios concedidos à população. São exemplo disso: a entrega de compras de supermercado e farmácia ao domicílio; entrega de refeições confeccionadas ao domicílio; teleconsultas de clínica geral gratuitas; apoio psicológico gratuito; serviço gratuito de passeio de cães, através de uma bolsa de voluntários; suspensão de taxas e rendas ao comércio local; propiciámos ainda, diariamente, aulas para a prática de exercício físico, bem como atividades para crianças, assim como sugestões de atividades culturais e familiares que podiam ser realizadas durante este período».

Contudo, com o início da vacinação, a Junta de Freguesia destacou funcionários para estarem no Centro de Vacinação, disponibilizando um número de apoio à vacinação da Covid-19, para esclarecimento de dúvidas e resolução de várias questões inerentes ao processo e fornecemos o transporte gratuito para o centro de vacinação, através de marcação prévia, num transporte adaptado para pessoas com mobilidade reduzida. Passando mais tarde a ajudar a população, também, a aceder ao Certificado Digital. Mas, para além dos apoios sociais diretos, a autarquia disponibilizou várias valências de apoio à população, designadamente um posto clínico para os residentes, a Academia Sénior, espaços de ATL para as crianças, Centros de Convívio para idosos, e a construção de uma creche.

# Posto clínico do Areeiro previne doença

«Prevenir é o melhor remédio para a doença». De facto, a prevenção de doenças é seguramente o caminho a percorrer. Isto não quer dizer que devemos descurar o tratamento das doenças, mas é sim que devemos efetuar uma aposta clara na sua prevenção. Este é, no fundo, a filosofia da Junta de freguesia do Areeiro que criou o seu Posto Clínico na Av. Óscar Monteiro Torres, 19 A, e uma Extensão do Posto Clínico, na Rua Abade Faria nº 37.

Para a Junta de Freguesia, a promoção de saúde deve ser encarada de uma forma ampla. Ou seja, promover a saúde é muito mais que efetuar a mera prevenção de doenças. «Promover a saúde é não só melhorar a nossa condição de saúde, mas também melhorar a nossa qualidade de vida e o nosso bem-estar. Contudo, a prevenção de doenças é indubitavelmente um dos

pilares essenciais da promoção da saúde», defende o Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, considerando, ainda, que o posto clínico, que complementa a oferta do SNS, é uma mais valia para os fregueses do Areeiro.

Clínica geral, ginecologia, psicologia, medicina dentária, dermatologia, otorrinolaringologia, enfermagem, e com osteopatia e fisioterapia, exclusivamente para residentes, são as especialidades existentes tanto o Posto Clínico como a Extensão da Rua Abade Faria, que tem como principal objetivo a promoção da saúde dos residentes, tendo em vista «dar-lhes» uma vida saudável.

Segundo informa o Presidente Fernando Braamcamp, o posto clínico «não tem listas de espera, sendo possível agendar/ fazer marcação sem qualquer problema», lembrando que os preços para os fregueses são bastante acessíveis».



## OLHARESDELISBOA.PT

JORNAL DIÁRIO ON LINE - EDIÇÃO TRIMESTRAL IMPRESSA

Proprietário e Editor: **Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda.** · CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO M.R.S. Oliveira (100%) · NIF 514355034

Sede Social/Sede Editor/Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 rc 1900-221 Lisboa · Tel 211934140 · Tm 967734378 · avalanchedesonhos@sapo.pt

Diretor Mário Rodrigues · olharesdelisboa@olharesdelisboa.pt · Redação Alfredo Miranda, André Luis Alves, Luis Antunes, Jorge Matias, Luis Miguel Marques

Fotografia Fernando Zarcos · Publicidade e Marketing Marcelo Duarte · Diego Guimarães · Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente

Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morlena - 2715-029 Pêro Pinheiro

Nº de Registo na ERC 126989 · Depósito Legal 426706/17 · ISSN 2184-2922 · Estatuto Editorial olharesdelisboa.pt/category/estatuto-editorial

Tiragem deste número 20.000 exemplares · www.facebook.com/olharesdelisboa · www.olharesdelisboa.pt



# A BOA COMIDA ALENTEJANA NO AQUI NÃO COMES

A cozinha alentejana é, sem dúvida, uma das melhores. E, por isso, que de Beja veio para Lisboa um novo conceito: o de servir refeições ultracongeladas para serem consumidos em casa. O «Aqui não Comes» foi criado para facilitar a vida das pessoas, fornecendo-lhes comida fresca e caseira



Entrecampos, nº 2B, nas traseiras da praça de Touros do Campo Pequeno, para, rapidamente, os odores e os sabores de Beja «invadirem» a sua casa.

O que não falta nesse espaço, que só vende comida para fora, são os melhores pratos da região, a começar pelo cozido de grão, favas com entrecosto, passando pela feijoada de cogumelos e o cação em molho branco, terminando com a sopa de tomate com bacalhau e ovos. Já sem se falar nas sobremesas: Pera Bêbada; Doce de Gila e Doce de Tomate.

Nascido a partir de um conceito criado por três amigos/compadres de Beja que se

«juntaram para cozinhar com alma, receitas tradicionais, com os alimentos mais frescos dessa região alentejana, o «Aqui Não Comes» criou um serviço de takeaway «inovador e de qualidade» que leva até si o que de melhor há da gastronomia de Beja. Margarida Sequeira e Ana Rita Aguiar trouxeram o conceito para Lisboa, com o objetivo de servir «todos os palatos existentes no seio das famílias. Assim, quem não for particular adepto da comida alentejana, tem outras alternativas. Há imensas opções, desde o caril de frango a diferentes moquecas, aos pratos vegetarianos ou sopa da pedra, além das massas passando pelos clássicos bacalhau com natas e à espiritual, a jardineira de novilha e o Stroganoff de frango. Não esquecendo as Bifanas

R. de Entrecampos nº 2b, 1000-152 Lisboa  
Tlm: 936 727 720  
www.aquinaocomes.pt

de Vendas Novas e as Moelas em molho de tomate.

Rita Aguiar e Margarida Sequeira, as proprietárias deste estabelecimento que faz jus à riqueza da gastronomia alentejana, salientam que uma das grandes novidades deste conceito reside no facto «dos produtos serem cozinhados e ultracongelados de modo a preservar a qualidade integral dos alimentos, mantendo a sua frescura e sabores, bem como os nutrientes essenciais, sem qualquer tipo de aditivos».

E o cliente, depois de descongelar e aquecer, é «como se estivesse a acabar de sair do forno ou, talvez, da panela», acrescentam as duas sócias, sublinhando que no «Aqui Não Comes» a ideia «é ter por casa, sempre à mão, uma refeição de espírito caseiro para desfrutar».

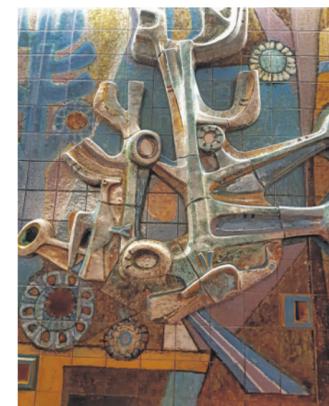
O Aqui Não Comes Lisboa conta com delivery e takeaway e encontra-se no número 2b da Rua de Entrecampos. Fazem entregas gratuitas em toda a cidade e arredores e os

pedidos podem ser tratados por telefone ou e-mail e toda a ementa se encontra on-line. Contudo, nada melhor que espereira a ementa e os preços para perceber que é melhor encomendar uma refeição ultracongelada, que nos permite "brilhar como mestres cozinheiros quando temos convidados em casa". O espaço funciona de segunda a sexta das 11 às 20 horas e aos sábados das 10 às 14 horas. Encerra apenas aos domingos. As encomendas podem ser efetuadas pelo tel.: 218 073 595, Tlm: 936 727 720 ou pelo email: lisboa@aquinaocomes.pt



# Pastelaria Mexicana de volta aos esplendores de outros tempos

A Mexicana continua a ser a pastelaria/restaurante mais icónica de Lisboa. Lugar de referência do Areeiro, é tanto frequentada pelo vizinho do bairro, como pelos jovens de Lisboa e pelo visitante das tertúlias que existiram neste espaço. Neste momento, é um exemplo importante de como as lojas tradicionais podem renovar-se e evitar soçobrar sobre a mão pesada do tempo e da pandemia.



Fundada em 1946, a Mexicana foi durante décadas uma pastelaria-café de referência na capital e local de convívio e tertúlias várias. Ao fim de cerca de 60 anos de atividade, a pastelaria foi perdendo o brilho de outrora. Mas, em 2015, com novos proprietários, reabriu e voltou ao «splendor de antigamente».

O outrora palco de um grande sucesso, nas décadas mais felizes das Avenidas Novas, a Mexicana teve depois o seu período de declínio. Foi há poucos anos que o atual proprietário, Rogério Pires, pegou nela e tentou uma resposta possível para honrar a tradição desse espaço histórico e ainda assim modernizá-lo e torná-lo pertinente às necessidades atuais.

A resposta encontrada passou por repensar a identidade visual, substituir equipamentos, promover as melhores receitas. Não só a afluência voltou, mas também a atmosfera de convívio, de tertúlias e de jovens estudantes. Assim, após termos entrado em desconfinamento, é possível

encontrar o jovem estudante com os seus apontamentos, os senhores a comentar o jornal, a família com as crianças a correr em volta, a conversa séria do casal, bem como amigos a discutir futebol. Enfim, o «público-alvo começou a ser muito diferente, mantendo-se sempre o público das tertúlias e dos chás», como refere Ricardo Eugénio, gerente e cozinheiro deste espaço que agora pertence ao grupo Chimarrão.

Mas, como salienta Ricardo Eugénio, a oferta também mudou, primando pela variedade. À refeição, as especialidades são o bife, com o molho à Mexicana, o afamado bacalhau à Mexicana (frito a baixas temperaturas e que acompanha com batatas as rodelas fritas em manteiga) e o peixe fresco. Mas, como nos adianta, é necessário aproveitar a deslocação à este estabelecimento, que serviu de «escritório» de Alexandre O'Neill, autor dos célebres slogans "Há mar e mar, há ir e voltar" e "Bosh é bom", para apreciar croissants divinos, queques com frutos secos, o Garibaldi, os esquimós, ou os ducheses.

Ricardo Eugénio aconselha, no caso de ser apreciador da cozinha portuguesa, a experimentar o menu de café Pastelaria Mexicana. «Prove o peixe bom, saladas ótimas e sopa fascinante neste café», com preços adequados.

## 75 anos a servir Lisboa

Classificado como Monumento de Interesse Público em abril de 2014 por, segundo o despacho de classificação, se tratar de «um notável testemunho das tendências expressionistas do movimento da arquitetura moderna em Portugal», a Mexicana foi vendida ao dono da pastelaria Caracasone, na Avenida da Igreja, em Alvalade, que investiu, em 2014, na sua reabilitação mais de dois milhões de euros.

Numa renovação que Rogério Pereira, que comprou a casa aos herdeiros dos fundadores, quis que fosse um regresso ao passado. Ao passado da Mexicana que viu pela primeira vez tinha os seus 16 anos, algures em 1977 ou 78, quando começou a trabalhar numa outra casa ali perto. «Chegar à Mexicana é chegar a um pódio e é uma coisa de que me orgulho», dizia na altura o empresário que devolveu «a Mexicana, que estava em baixo, à cidade de Lisboa».

Apesar de ter sofrido algumas mudanças em 2015, a Mexicana manteve a identidade e os símbolos que a caracterizaram durante mais de meio século, entre eles o famoso painel de cerâmica da autoria de Querubim Lapa, intitulado "Sol Mexicano", ao lado do passarinho, que teve obras e continua a ter passarinhos, e da mesma cabine telefónica. As mesas e as cadeiras, assinadas pelo designer José Es-

pinho, também são as mesmas desenhadas por Jorge Ferreira Chaves, em 1962.

## Ponto de encontro

Fundada em 25 de abril de 1946 pelos empresários da construção civil José Vicente e Adelino Antunes e por Augusto Godinho e Manuel Penteado, a Mexicana, inicialmente uma confeitaria e leitaria, foi nos primeiros tempos ponto de encontro de artistas do surrealismo e neorealismo português, além de vários arquitetos como Jorge Ferreira Chaves, um dos arquitetos da geração que fixou o Movimento Moderno em Portugal.

Os Modernos portugueses, os últimos grandes vultos relevantes da cultura nacional, bebiam café na Mexicana. E falavam e discutiam no melhor cenário para o seu efeito. Até há bem pouco tempo, era o local de reunião da tertúlia tauromáquica "A Mexicana".



## É bom viver no Areeiro

**Para Fernando Braamcamp, presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, ser autarca na Freguesia que o viu crescer é «um serviço à comunidade, uma missão que muito me orgulha».**

**Trabalha afincadamente para que o Areeiro continue a ser uma referência para a cidade de Lisboa, uma Freguesia cosmopolita, que respeita as tradições e sabe responder aos novos desafios de forma dinâmica e moderna. Este mandato que agora entre na reta final, ficou marcado por uma pandemia, uma situação inesperada, para a qual a sua experiência enquanto autarca foi essencial para liderar os trabalhadores de funcionários da Freguesia, aos quais reconhece o valor e com os quais partilha todas as conquistas deste período.**

**Não aprecia destacar «obras emblemáticas», porque sabe a importância do trabalho diário, e de muitas ações com pouca visibilidade que mudam as vidas das pessoas e ajudam a mitigar, não só os problemas da pandemia, com muitos outros que só uma Junta de Freguesia pode resolver, com respostas rápidas e personalizadas, conhecendo caso a caso, numa proximidade que humaniza os problemas e os transporta para a realidade, em vez dos números redondos e estatísticas que muitas vezes servem para esconder e maquilhar a real situação das pessoas**

**Olhares de Lisboa – O que significa o slogan «É Bom Viver no Areeiro»?**

**Fernando Braamcamp** – «É Bom Viver no Areeiro» foi um slogan criado por mim, que descreve o sentimento que quero que os nossos residentes gozem diariamente. Quero que sintam que, é bom viver numa Freguesia que tem o espaço público cuidado, os jardins arranjados e dos quais podem usufruir; Que sintam que é bom viver numa Freguesia que tem respostas para avós, filhos e netos; Que é uma freguesia cosmopolita, mas que respeita e cuida da sua história; Que sintam que é bom viver numa Freguesia solidária, que cuida dos mais vulneráveis, numa freguesia que apoia os seus, os que vivem, os que estudam, os que trabalham, os comerciantes, todos; Que sintam que vivem numa freguesia onde encontram respostas nas mais variadas áreas, da saúde à cultura, do desporto ao lazer, do apoio social às atividades de tempos livres. Em suma, trabalho diariamente para que seja Bom Viver no Areeiro. «É Bom Viver no Areeiro» significa, também, que a freguesia tem de estar sempre em primei-

ro lugar. No meu caso, e dada a compreensão familiar, consigo dedicar-me a 100% às funções para as quais fui eleito, só com um conhecimento profundo da Freguesia podemos concretizar a nossa missão. O facto de quase ter nascido aqui é uma mais-valia, conheço as pessoas e sentimos as mesmas realidades, num contacto direto e bilateral. Muitas ainda se lembram de mim dos meus tempos de estudante, e eu delas, são a minha família alargada. O Areeiro, apesar de ser uma freguesia cosmopolita, não deixa de ter bairros, onde as pessoas se conhecem e partilham vivências. O trabalho de um autarca, na minha opinião, é ser o elo mais próximo do cidadão, principalmente quando falamos nas Juntas de Freguesia. Tudo aquilo que faço é porque sinto que é bom para a população, porque sei ouvir e sentir as pessoas do Areeiro, não precisamos de obras faraónicas, precisamos de trabalho, de muito trabalho, foi por isso que me honraram com o seu voto, porque reconhecem o meu trabalho em prol da Freguesia e reconhecem as escolhas no rumo do Areeiro.

**Qual o papel das Juntas de Freguesia?**

No Areeiro entendemos que a Junta de Freguesia é o primeiro garante da democracia, estamos mais próximos e podemos resolver as situações de forma personalizada, informar, encaminhar e resolver. Exemplo disso mesmo são os protocolos e outras parcerias com diversas instituições como a Fundação S. João de Deus, Associação dos Inquilinos Lisboenses, a Ordem dos Advogados Portugueses ou a Animalife, que nos permitem considerar as nossas respostas equitativas e abrangentes, pensadas e criadas à medida dos nossos fregueses, mesmo quando as situações saem do nosso âmbito direto de ação, encontramos soluções. A Junta de Freguesia é a voz da população, um representante junto das entidades competentes, um reforço dos direitos de cada um, e muitas vezes é uma voz amiga, como acontece com o nosso Programa “Olá Bom dia!”; uma ideia simples, mas da máxima importância. Criei o “Olá Bom dia!” porque, mesmo com a atividade natural da Junta de Freguesia, antes da

Pandemia, senti que algumas pessoas estavam isoladas, num processo crescente de solidão, uma realidade perigosa e evitável, todos ficamos chocados com pessoas que são encontradas sem vida, sem que a sociedade tenha sentido a sua falta. No Areeiro as pessoas estão primeiro, todos, não fazemos destriças, por isso começamos a contactar diariamente os seniores da nossa Freguesia - não conseguimos certamente chegar a todos e nem todos precisam deste nosso cuidado - mas fazemos a diferença na vida destes nossos fregueses e eles nas nossas vidas, porque, como já disse, é esta a nossa missão, estar ao lado dos nossos.

**Mas existem situações que as juntas tem uma intervenção decisiva...**

Além da nossa observação direta somos muitas vezes alertados para os problemas de estacionamento e habitação na cidade Lisboa. A crise que as famílias estão a atravessar é muitas vezes escondida, muitas pessoas não conhecem os seus



mação Profissional, procuramos resposta reais e efetivas para os problemas.

O estacionamento também é um problema grave da nossa Freguesia. Reunimos com regularidade com a EMEL e defendemos sempre o interesse nos nossos residentes, mas nem sempre conseguimos o resultado desejado, sendo a nossa posição indeferida em detrimento de uma posição do município e como sabemos, as empresas municipais respondem também à CML. A EMEL atribui um valor aos dísticos, mas não salvaguarda a existência de lugares. Há artérias sem qualquer espaço destinado ao estacionamento dos veículos, que acabam por circular de forma desnecessária em busca de um local para estacionar, poluindo, aumentando o trânsito, gastando combustíveis, diminuindo a qualidade de vida das pessoas e o tempo em família, não compreendo como podemos fazer escolhas que não respeitam a maioria.

O problema agravou-se com o surgimento das ciclovias que vieram retirar espaços de estacionamento. Compreendemos a importância dos meios de mobilidade suave e todos têm o espaço, mas não podemos ditar de cima para baixo uma forma de pensamento único. É possível responder de outra forma, por exemplo com a edificação de mais parques de estacionamento, subterrâneos e em altura, que vulgarmente chamamos de silos e compatibilizar a via pública com as diferentes formas de mobilidade em harmonia e com bom senso.

**Como está a construção da creche?**

Depois de ultrapassar todas as burocracias e cumprir todos os prazos legais, estamos na fase de respostas dos potenciais fornecedores ao concurso; são processos morosos, mas este já tem o fim à vista. Já existem as condições para a obra arrancar, depois de adjudicada. Fim esse, que é dar resposta a uma necessidade sentida pelas famílias do Areeiro, a de falta de respostas, de um local seguro, a um valor que possam suportar, para colocarem os seus filhos. A Junta de Freguesia já tem uma Carta de Conforto da Câmara Municipal de Lisboa, o que nos permitiu procurar parceiros, tendo a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa aceitado o desafio para co-gestão a nossa creche.

**Como é que vê a relação dos fregueses com espaço público da Freguesia?**

O espaço público é das pessoas e estas devem ser chamadas a fazer parte do mesmo, sendo agentes da sua conservação e limpeza e principalmente usufruindo deste, fortalecendo laços comunitários entre a vizinhança, hábitos de vida saudável e momentos de lazer. O papel da Junta de Fre-

guesia do Areeiro passa também por promover essa relação umbilical que deverá existir entre os cidadãos e o domínio público, chamando os fregueses a cuidarem e desfrutarem de um espaço que é seu e requalificando-o ou desenvolvendo-o, nomeadamente os espaços verdes, os arruamentos ou os equipamentos desportivos e recreativos.

São exemplo disso a requalificação do jardim da placa central da Praça Francisco Sá Carneiro, bem como do da Praça de Londres, as escadilhas da Rua Acúrcio das Neves e a reabilitação do a campos de jogos do Jardim Fernando Pessa, entre outros. Para além da reabilitação do existente, foram ou serão criadas novas valências, como o campo de pádel e quiosque da Praça Bernardo Santareno, o Parque Canino do Jardim Irmã Lúcia, o miradouro das Olaias, ou o campo de jogos e a Capela da Nossa Senhora da Graça no Bairro Portugal Novo. Os parques infantis têm sido objeto da atenção deste executivo, que contratualizou para os mesmos uma manutenção regular, uma vez que são espaços de grande desgaste e apostou na construção de novos equipamentos, nomeadamente no Pássaro Azul e do Logradouro da Avenida de Madrid. Estará por breve a construção de mais dois parques infantis, no Jardim Irmã Lúcia e no Bairro Portugal Novo. A Freguesia tem, assumo com tristeza, um parque infantil, na Alameda Dom Afonso Henriques que se encontra bastante degradado. Foi um processo muito complicado e moroso com a Câmara Municipal para a conclusão de um projeto e respetivo orçamento, mas, finalmente podemos dizer que este processo está encerrado e que a reabilitação deste parque está para muito breve, uma vez que o procedimento para a realização da obra já foi adjudicado.

O espírito de vivência comunitária foi de uma importância basililar. A nossa gestão dos dinheiros públicos, que nos foram confiados, foi essencial para ultrapassar algumas situações e despesas inesperadas e muitas vezes impossíveis de planejar. Apoiámos o que é nosso, o comércio local, as famílias, as pessoas de todas as idades. Lançámos uma campanha em parceria com a Associação de Comerciantes Bairro em Movimento, para apelar ao consumo no comércio da nossa Freguesia, contribuindo para a sua continuidade e sobrevivência, mantendo postos de trabalho ao mesmo tempo que dinamizámos os laços de entajuda da nossa comunidade.

**Como foi a crise pandémica no Areeiro?**

Fui o primeiro Presidente de Junta a tomar medidas preventivas. Muitos pensaram que estava a ser alarmista, não recuei na minha convicção, e, infelizmente os números da pandemia acabaram por me dar razão. Sinceramente preferia ter estado errado e não termos sofrido este flagelo com perdas irreversíveis. A 3 de março, 10 dias antes do Governo ter decretado o confinamento geral, encerrei todas as atividades de grupo para os grupos de risco; sei quanto vale uma vida e senti que não podíamos arriscar nem por um segundo, por muito que alguns tivessem procurado a negação. A vida ensinou-me

a enfrentar a realidade; quem me acompanhou noutras áreas sabe que nunca recuei perante os desafios e espero ter o ânimo e saúde necessários para assim continuar a pautar a minha ação, acreditando com a forte convicção que a sorte protege os audazes.

Implementámos um centro de testagem Covid-19 na nossa Freguesia, mais concretamente na Alameda Dom Afonso Henriques, testámos e testámos os nossos colaboradores, e fazemos parte da equipa permanente de centro de vacinação do Areeiro, na Avenida Afonso Costa, o qual conta com o nosso apoio logístico, designadamente com os nossos trabalhadores que cumprem mais esta missão diariamente.

Os nossos Fregueses contam ainda com o transporte gratuito desde casa até ao Centro de Vacinação, na nossa carrinha do Porta-a-porta que está preparada para transportar pessoas em cadeiras de rodas ou com necessidade de apoio devido à mobilidade reduzida. Basta entrarem em contacto com os nossos serviços e agendar este transporte. Mais recentemente os nossos serviços estão a prestar apoio presencial, nas nossas instalações, à emissão dos certificados de vacinação Covid-19.

A Junta de Freguesia do Areeiro continua a disponibilizar gratuitamente a todos os fregueses máscaras cirúrgicas, que poderão ser levantadas na Sede e na Delegação e a apelar para ao cumprimento das regras da etiqueta respiratória.

O espírito de vivência comunitária foi de uma importância basililar. A nossa gestão dos dinheiros públicos, que nos foram confiados, foi essencial para ultrapassar algumas situações e despesas inesperadas e muitas vezes impossíveis de planejar. Apoiámos o que é nosso, o comércio local, as famílias, as pessoas de todas as idades. Lançámos uma campanha em parceria com a Associação de Comerciantes Bairro em Movimento, para apelar ao consumo no comércio da nossa Freguesia, contribuindo para a sua continuidade e sobrevivência, mantendo postos de trabalho ao mesmo tempo que dinamizámos os laços de entajuda da nossa comunidade.

Recentemente, para combater o isolamento de algumas pessoas, fizemos uma serenata pelas ruas da Freguesia com a Tuna Académica do Técnico. Os resultados foram espetaculares. Uma senhora, com 80 anos, expressou bem a forma como esta iniciativa foi acolhida, ao dizer-me: «Os meus jovens candidatos a namorados, deram-me uma grande alegria».

**magic pool bar**

**Restaurante Pool Bar**

Rua Augusto Gil, n.º30 A-B 1000-066 Lisboa - Tel 218046040

📍 <https://www.facebook.com/magicpoolbar>

📷 [https://www.instagram.com/magic\\_pool\\_bar/](https://www.instagram.com/magic_pool_bar/)

**CRÉPERIE GATO ESCONDIDO**

**Crepes doces - Panquecas - Galettes - Madalenas - Waffles**

**Cidra - logurte Gelado da WEEEL e muitas outras coisas boas**

Av de Roma, 22B | 1000-266 LISBOA | 933 140 655

📍 <https://www.facebook.com/Gato-Escondido-Creperia>

📷 <https://www.instagram.com/gatoescondido.creperia/>

**es**  
Evangelina Silvestre  
CABELEIREIRO | ESTÉTICA

Cabeleireiro (cortes, alisamentos, hidratações, técnicas de coloração avançadas, penteados elaborados e tudo o que necessita no âmbito capilar)

*Estética (manicure, pedicure, drenagem linfática, cavitação e massagens várias, nomeadamente modeladoras com os métodos mais conceituados)*

*Aplicação de ácido hialurónico por profissional de saúde. (para harmonização facial, preenchimento labial, correção de olheiras, entre outros.)*

Contacte-nos via 935173504 ou 218799975.  
Encontre-nos na Alameda Dom Afonso Henriques n41 loja C, 1000-123, Lisboa.

📍 <https://www.facebook.com/Evangelina-Silvestre>

📷 <https://www.instagram.com/evangelina.silvestre/>

**olhares de Lisboa**

**Vendedor de Publicidade**

**ENTRADA IMEDIATA**

Se tens experiência, disponibilidade e vontade para o contacto com empresas e comércio local, envia a tua candidatura com CV para:

**comercial@olharesdelisboa.pt**

# No Areeiro o desporto está na linha da frente

**O Núcleo de Desporto e Associativismo da Junta de Freguesia do Areeiro tem desenvolvido várias iniciativas com o objetivo de fomentar a atividade desportiva para todas as idades. E, mesmo em tempo de pandemia, nunca deixou de apoiar as coletividades desportivas. Neste momento, o pelouro do Desporto, da responsabilidade do vogal Rodolfo de Castro Pimenta, além de ter parcerias com instituições locais para o desenvolvimento de várias atividades desportivas, vai realizar, no âmbito dos programas Escolinhas de Futebol, uma colónia de férias, com uma componente de lazer e outra desportiva.**

Até 23 de julho, a Junta de Freguesia do Areeiro vai realizar uma colónia de férias para as Escolinhas de Futebol, salientando que esta iniciativa tem como principal objetivo promover um estilo de vida saudável e fomentar a prática da atividade desportiva entre os mais novos.

Centrando a sua intervenção nas pessoas, com uma atenção especial para os segmentos mais fragilizados ou necessitados (as crianças e os idosos), a Junta de Freguesia do Areeiro criou a Escolinha de Futebol que, neste momento, treina nas instalações desportivas do Grupo Dramático Ramiro José, na Rua João Villaret, em virtude da pandemia de COVID-19, não permitir atividades desportivas no Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, uma vez que está transformado num centro de acolhimento de emergência para pessoas em situação de sem-abrigo.

Segundo o vogal, Rodolfo Pimenta, são dezenas as crianças que aprendem nas Escolinhas de futebol da JFA mas também valores essenciais para a sua personalidade como a disciplina, concentração e o espírito de equipa e trabalho de grupo, fomentando, desta forma, o desportivismo, e o “fair play” entre os alunos, criando nos jovens o sentimento de respeito, por si próprios, pelos companheiros e monitores.

Para além de uma parceria com o Clube de Rugby do Instituto Superior Técnico para módulos de formação em rugby às crianças do Centro de Desenvolvimento Comunitário da JFA no Bairro de Portugal Novo, a Junta criou a Academia de Natação do Areeiro, com aulas de adaptação ao meio aquático para crianças dos 3 aos 5 anos, Nível I de natação dos 6 aos 12 anos e com Nível de Pré-competição e Competição em parceria com o Clube Desportivo do Alto Pina – Natação. No entanto, o apoio às atividades desportivas é transversal a várias modalidades que vão desde a hidroginástica, natação, futebol, ginástica sénior, ioga, pilates, zumba, voleibol, rugby, até à organização de caminhadas de carácter regular dirigidas a toda a população.

Assim, ciente da importância da prática de atividade física e de desporto em todas as idades, não só como garante de uma boa condição de saúde e de um estilo de vida saudável, mas também pelo seu cariz de inclusão, a Junta têm desenvolvido diversas parcerias, nomeadamente com o Clube Desportivo Alto do Pina (CDAP); o Clube São João de Deus; Associação das Coletividades do



Concelho de Lisboa (ACCL); o Grupo Dramático Ramiro José; o Clube de Voleibol Filipa de Lencastre; o Técnico Futebol Clube, com o Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística e com o Clube de Rugby do Instituto Superior Técnico.

## Areeiro em força nas Olisípiadas

Por seu turno, o técnico responsável pela área do desporto, professor Renato Caldinhas, assegura que Junta de Freguesia do Areeiro, através do seu Núcleo de Desporto e Associativismo, tem apoiado inúmeras atividades desportivas, como é o caso das Olisípiadas de Lisboa, os torneios comunitários de futebol, ou os torneios de Rugby, Voleibol e Ténis de Mesa (este último em parceria com a Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa), além de ter investido nas Escolinhas de Futebol do Areeiro. Em termos das Olisípiadas, este técnico revela que «a Junta de Freguesia do Areeiro foi uma das entidades fundadoras desta atividade, que tem como principal objetivo desenvolver hábitos de vida saudável associados à prática desportiva, junto das crianças.

«Fomos sempre das freguesias mais representativas, tendo crianças a participar em todas as

modalidades e, inclusivamente, organizamos várias fases desta atividade, com a colaboração das diferentes escola e clubes da freguesia, sem esquecer o apoio que tivemos das associações de pais», refere, adiantando que chegaram a ter cerca de 300 crianças a participar.

A Escola de S. João de Deus, acrescenta Renato Caldinhas, foi uma das instituições que mais vezes subiu ao pódio das Olisípiadas.

Outra valência importante agregada a este núcleo está no apoio, nomeadamente na aquisição de material e equipamento desportivo, na organização de semanas desportivas e Open Days, com diversos Clubes Desportivos da Freguesia, colmatando algumas dificuldades que possam apresentar no desenvolvimento da sua atividade e contribuindo, uma vez mais, para o fomento do hábito de prática desportiva junto da população.

## Junta distingue Clube de Rugby do Técnico

O presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, entregou ao Clube de Rugby do Técnico um galardão comemorativo da conquista do Campeonato Nacional de Rugby, alcançado esta época. O Clube de Rugby do Técnico é hoje uma referência incontornável no Rugby Português, envolvendo anualmente cerca de 300 atletas divididos por todos os escalões de formação e com jogadores envolvidos nas seleções nacionais. Além de inúmeros troféus alcançados, já se sagrou campeão nacional em todos os escalões de competição. Este ano, a principal equipa de Seniores sagrou-se Campeã Nacional de Rugby, no principal escalão do Rugby português.

Este título foi o culminar de um trabalho árduo da Academia, numa aposta eminentemente competitiva, «quebrando» assim o «afastamento» deste título por vicissitudes várias, e também pela decisão de não realização da fase final na última época. O presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, que confessou que «tem dois amores no Areeiro: um é a Tuna Académica do Técnico e outro é o Clube de Rugby do Técnico», prometeu a manutenção dos apoios dados pela Junta a este clube da freguesia. Pedro Lucas, presidente do Clube, revelou, por seu turno, que a equipa campeã Nacional vai disputar a Taça Ibérica da modalidade.



# Bem-Estar Animal tem pelouro próprio na Junta do Areeiro

**A Junta de Freguesia do Areeiro, no âmbito das problemáticas relacionadas com o ambiente e com a causa animal, dispõe, desde abril de 2018, de um pelouro específico para o Ambiente e Bem-Estar Animal, com o intuito de sensibilizar a comunidade local a participar de forma mais ativa no respeito pelo bem-estar animal, tendo dinamizado caminhadas solidárias que desafiam os participantes a doarem bens alimentares para as colónias de gatos silvestres da freguesia do Areeiro.**

«A promoção do bem-estar animal anda de mãos dadas com a promoção da sustentabilidade» e, por isso, outras das medidas implementadas inicialmente foi a criação de um programa dedicado às colónias de gatos silvestres, pensado para promover, precisamente o bem-estar dos animais de rua, por um lado, e o seu controlo populacional, por outro, através do método CED (Capturar – Esterilizar – Devolver), defende o responsável do pelouro Ambiente e Bem-Estar Animal, o vogal Rodolfo de Castro Pimenta. Rodolfo Pimenta explica que este programa assenta em três vetores específicos: colocação de abrigos para os gatos silvestres da freguesia, criar um Corpo de Voluntários para os Animais, providenciar o controlo de pragas e requalificar o espaço público. Segundo defende o autarca, o Grupo de Voluntários tem desempenhado um papel «da máxima importância» no desenvolvimento das políticas de bem-estar animal, sendo considerados como «o nosso exército» que permite à junta, que tem reforçado e dignificado a atividade dos voluntários, organizar as equipas de forma a maximizar os resultados por áreas das colónias, lembrando que os gatos servem para controlar as pragas e manter o espaço público em condições de salubridade. Ainda no âmbito das suas responsabilidades, Rodolfo Pimenta revela que têm sido desenvolvidas

parcerias com associações de proteção animal, como a Sociedade Protetora dos Animais, e com clínicas veterinárias da freguesia para prestar cuidados médico-veterinários, nomeadamente vacinações, esterilizações, desparasitações, consultas de urgência e outros atos médico-veterinários a animais de rua abandonados e a animais de companhia de pessoas sem recursos económicos. Entretanto, a Junta de Freguesia tem apelado à participação no programa solidário “Banco Alimentar Animal”, uma parceria com a Associação Animalife, para recolha de alimentos para animais, de forma a canalizar as doações para gatos de rua da freguesia, animais abandonados recolhidos pelo Corpo de Voluntários, e para animais de companhia de pessoas com carências económicas, referenciadas pelo Núcleo de Ação Social atinente à Junta de Freguesia do Areeiro.

## Campanhas solidárias

Uma das ações do pelouro do Bem-Estar Animal tem passado também pela realização de campanhas solidárias, como a de reutilização de camisas e camisolas usadas, para transformação em camas para os gatos silvestres dos abrigos da Freguesia do Areeiro e para o Movimento Movido a 4 Patas.

## Na Doggie pode dar banho ao seu cão e depois tirar uma fotografia

**O amor pelos animais de estimação originou uma maior oferta das lojas animais. De facto, durante a pandemia, a companhia de animais de estimação tornou-se uma forma de amenizar o isolamento e, mesmo com a Covid-19, este segmento conseguiu manter-se com poucas quebras de faturação. Esta é a opinião dos responsáveis da Doggie, uma Pet Shop, sediada na Av. Óscar Monteiro Torres, no Areeiro, que pretende ser um espaço diferente, com um estúdio de fotografia que permite «tirar o retrato ao seu cão» e onde «os animais se sintam em casa».**

A Doggie - Pet Shop não é apenas uma loja de animais. É muito mais do que isso, foi criada para marcar a diferença, tendo-se especializado, desde a sua fundação em 2016, em tudo o que o seu amiguinho de quatro patas precisa e, dentro em breve, vai dispor de uma loja online, que possibilita estar ao «ao seu lado a qualquer hora do dia, em qualquer lugar, sempre que precisar da sua petshop». Em termos de futuro a curto prazo, a Doggie vai disponibilizar serviços de veterinária (protocolos com consultórios veterinários), de alojamento, de transportes (parceria com seguradoras) e de passeios de animais, tendo em vista assegurar o maior conforto possível ao seu animal. Como afirmam os responsáveis por esta loja de animais do Areeiro, Maycom Spiquel e Derik Spiquel, o conceito, já criado, é o de uma loja de animais centrada em tudo o que é necessário para cães e gatos, disponibilizando os melhores produtos, com a melhor qualidade para os animais de estimação. Desde rações naturais, às secas e húmidas, passando pelos comedouros e bebedouros, biscoitos, casotas, caixas de transporte, camas para cães, camas para gatos, arranhadores, desparasitantes, até aos serviços de banho e tosquia, sem esquecer o da fotografia que permite «perpetuar» a visita do seu animal a esta loja, onde os «animais se sentem como se estivessem em casa».

Há pouco tempo no mercado, esta loja de animais tem tido um crescimento sustentado, baseado na relação de confiança que, aos poucos

e poucos, tem cimentado com os seus clientes, estando a desenvolver parcerias com algumas empresas «para que os colaboradores dessas entidades tenham descontos nos serviços prestados». Mas, e tendo sempre presente que, hoje em dia, em mais de 50% das famílias vive pelo menos um animal de estimação e os portugueses gastaram cerca de 500 milhões de euros em 2019 em Pet Food para alimentar os seus parceiros caninos e felinos, a Doggie aposta em produtos alimentares de qualidade, com baixas quantidades calóricas. O segmento Pet Food, adiantam os responsáveis por este espaço, está em crescimento e as tendências de futuro passam pela «humanização» destes bichos, ou seja, a transposição dos hábitos dos donos para os seus animais de estimação, assim como, uma maior personalização, com dietas adaptadas a diferentes necessidades (tamanhos, raças, etc...) bem como estágios de vida e fórmulas específicas para patologias diversas ou com benefícios funcionais. «Cada vez mais, aquilo que se nota é que as tendências da alimentação animal acompanham as da alimentação humana. Assim, neste momento, verificamos uma grande preocupação com a saúde dos animais por parte dos donos, que procuram, cada vez mais, alimentos de origem natural, com maior concentração de proteínas», afirma Maycom Spiquel, explicando que este é um dos mercados com maior potencial de crescimento, nos dias de hoje, e que não demonstra



Por outro lado, está a ser implementado o projeto Vet na Rua, um contrato-programa da Animalife com a Câmara de Lisboa e a Junta de Freguesia do Areeiro, que oferece cuidados profiláticos para as pessoas com carências económicas para cuidarem dos seus animais.

## Oferta de sacos biodegradáveis

Mas, em relação aos animais de estimação, a Junta de Freguesia desenvolveu um projeto de sacos biodegradáveis, que são disponibilizados aos fregueses, de forma gratuita, para que possam apanhar os dejetos dos seus «amigos de quatro patas». Os sacos podem ser recolhidos na Sede e na Delegação da Junta de Freguesia do Areeiro, bem como no posto de Limpeza (Rua Jorge Castilho), no Centro Intergeracional do Areeiro (Arco Cego) e no Centro de Desenvolvimento Comunitário (Olaias).

## Pombal Contractivo

Por outro lado, na persecução dos seus objetivos relacionados com o ambiente e a causa animal, a junta desenvolveu o projeto de colocação de um pombal contractivo na freguesia, com o intuito de efetuar o controlo de pombos, numa lógica de promover a sua alimentação e, ao mesmo tempo, o seu bem-estar. Para além de se pretender fazer o controlo populacional, o pombal tem um carácter pedagógico.

Gerido pela Junta de Freguesia e pelo seu Corpo de Voluntários para os Animais, no pombal é utilizada a técnica de substituição dos ovos por outros de plástico, sendo feita a identificação dos pombos com anilhas, o que permite o controlo desta população, de forma responsável e sustentada. Atualmente, existem dois Pombais Contractivos na Freguesia. O primeiro é da Junta e, o segundo, faz parte da rede de pombais contractivos da CML. Ambos são geridos pela junta.

A ação da Junta de Freguesia na área do ambiente não se queda pelas questões ligadas à causa animal. Têm vindo a ser implementadas medidas de outro âmbito, nomeadamente a redução do gasto de papel e do plástico nos serviços, a promoção do copo reutilizável nos eventos próprios e junto dos comerciantes, a compostagem em parceria com a CML, a recolha de óleos alimentares, a utilização de iluminação mais eficiente, o tratamento de resíduos, a colocação de cinzeiros de rua por toda a Freguesia e a promoção da economia circular. Também no Núcleo dos Espaços Verdes têm sido introduzidas soluções de rega inteligente, tendentes à redução do gasto desnecessário de água e a plantação de plantas mais resistentes à seca e ambientadas às condições locais. O sucesso destas medidas foi confirmado através da recente atribuição da Bandeira Verde 2021 à Junta de Freguesia do Areeiro, com distinção prata a menos de 2% do ouro, no Programa Eco-Freguesias XXI.

AZEITE · VINHO · QUEIJO

**HERDADE DOS COTEIS**

Morada loja Lisboa: Av. Óscar Monteiro Torres 49 A - 1000-216 Lisboa  
Telemóvel 962025201 - Facebook: Herdade dos Coteis

**doggie**  
much more than a pet

tratos a animais», transformando o seu Pet (cão) numa estrela, que vai conquistar muitos likes nas redes sociais e boas lembranças para a vida. Mas, como nestas coisas de «posar para o retrato», a imagem tem de estar bem cuidada, nada melhor que deixar os cuidados de estética e higiene «nas mãos» da equipa especializada da Doggie que deixará o seu animal ainda mais giro, perfumado e pronto para receber «muitas festinhas».

Av. Oscar Monteiro Torres, 29C  
1000-215 Lisboa  
Tel. 21 164 9771 · Tlm. 911 030 615  
adm@doggie.pt

*Vamos conhecer os nossos Artistas!*



Queremos conhecer os Profissionais da Cultura da nossa Freguesia  
Envie um e-mail para [gav@jf-areeiro.pt](mailto:gav@jf-areeiro.pt)

**Brigada de Intervenção Rápida do Areeiro - Contacte a Higiene Urbana de segunda a sábado das 9h às 16h e domingo das 9h às 12h, por chamada, sms, ou pelo WhatsApp - 910 519 740**

## CINEMA KIDS AO AR LIVRE

**ENTRADA LIVRE  
LUGARES LIMITADOS  
JARDIM FERNANDO PESSA  
sessões ÀS 17 HORAS**

**1ª sessão \* 26 DE JUNHO  
DIA DE SURF 2**

**2ª sessão \* 31 DE JULHO  
A GUARDA DO LEÃO  
O REGRESSO DO RUGIDO**

**3ª sessão \* 28 DE AGOSTO  
A VIAGEM DE ARLO**



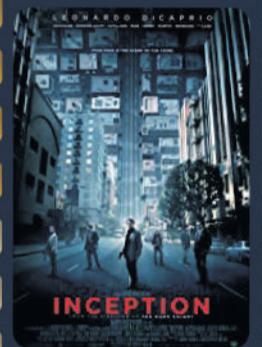
## CINEVA ao ar livre

Jardim Fernando Pessa  
às 20 horas

**31 de julho  
The Right Juice  
O Sonho Certo (2014)**

**28 de agosto  
Inception  
A Origem (2010)**

**24 de setembro  
St. Vincent  
Um Santo Vizinho (2014)**



**Freguesia  
do Areeiro**

# HISTÓRIAS DE ENCANTAR

**JULHO, AGOSTO E SETEMBRO**

### Programação

	Antivirus, a Magia contra-ataca	A Casinha do Chocolate - O Musical	A História da Carochinha
Jardim Fernando Pessa	03 de julho	07 de agosto	04 de setembro
Jardim Praça João do Rio	10 de julho	14 de agosto	11 de setembro
Jardim Tristão da Silva	17 de julho	21 de agosto	18 de setembro

As peças terão início às 11h00 e têm a duração aproximada de 40 a 50 minutos.